



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO BÁSICO: AMPLIANDO FATORES DE PROTEÇÃO NUM GRUPO DE CRIANÇAS E PRE- ADOLESCENTES**

Maria Vitória M. Cavallero; Verônica M. Matias; Tatiana de Cássia Ramos Netto  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
mavi.morelli@hotmail.com; veronica.meskauskas@gmail.com;  
taty\_psy@yahoo.com.br

As habilidades sociais (HS) são descritas como importantes no processo de desenvolvimento tanto na infância quanto no início da adolescência. Desenvolver um repertório habilidoso pode ser preditivo para comportamentos mais adaptativos dentro da comunidade e melhor qualidade de vida. Compreende-se a necessidade de minimizar fatores de risco e estimular fatores de proteção nessa fase do desenvolvimento para que ao fim do processo, encontre-se indivíduos mais resilientes e com maior capacidade de adaptação as diversas situação que lhe serão apresentadas ao longo do ciclo vital. Este estudo objetiva apresentar a experiência de Estágio de Processos Psicológicos Básicos realizado num centro socioeducativo da periferia de uma cidade do interior paulista. Foram participantes desse estudo 7 crianças de 12 a 13 anos que frequentam a instituição no contra turno da escola. Ao todo, foram realizados 21 encontros que ocorreram semanalmente, no período da manhã com duração de uma hora e meia. Inicialmente foram realizadas atividades e dinâmicas de grupo para avaliação de HS, levantamento de possíveis demandas e entrevistas com a psicóloga responsável na instituição. Após avaliação foi planejado um roteiro das intervenções de HS e possíveis temáticas alvo de discussão para enfrentamento dos contextos de vulnerabilidades observados. As atividades incluíram as temáticas levantadas pelas crianças e coordenação através de jogos lúdicos, leituras e rodas de conversa, debates com perguntas disparadoras, apresentação de vídeos e notícias de jornais. Alguns dos temas alvo de intervenção foram: sexualidade, métodos contraceptivos, violência contra a mulher, bullying entre outros. Os resultados parciais apontam para melhor relacionamento interpessoal entre os participantes do grupo, desenvolvimento de consciência crítica, apropriação da ideia de protagonistas dentro da comunidade, ampliação de conhecimento sobre as temáticas e aumento de repertório comportamental mais adequado. Estima-se que o envolvimento das crianças nesse tipo de proposta seja preventivo para a promoção de qualidade de vida, apresentação de postura crítica adequada e melhor adaptação as relações interpessoais, diminuindo assim os fatores de riscos ao qual tem sido expostos servindo como um fator de proteção.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano; Habilidades Sociais; Fatores De Risco.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis